

Ata da sessão ordinária do dia 12 de abril de 1983. Aos doze dias do mês de abril de 1983, às 20 horas, na sala destinada a sessões da Câmara Municipal sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rosetti e secretariado, pelos senhores Vereadores Walter Spagnoli e Orlando Marquesi e demais Vereadores presentes: Os senhores Antonio Ferreira Santana, Bartolomeu Piemante Alves, Gilmar Edson Valentin, Sebastião Beltrami, Osvaldo Beltrami e Antonio Veriga Canal. Havendo presença total dos senhores Vereadores, o Senhor Presidente do por aberto a sessão.

1º Expediente: O Sr. Presidente, solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura da ata da sessão ordinária do dia vinte e nove de março de 1983 que após ser lida foi posta em discussão. Fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemante Alves: Sr. Presidente, meus colegas, na explicação pessoal, nomeadamente ao Sr. Vereador Orlando Marquesi quando este falou a respeito do material em lhe deu meu total apoio, e isto não foi posto em ata. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi em relação ao projeto nº 05/83; este foi encaminhado ao Sr. Prefeito para a aprovação. Sr. Presidente, dentro do regulamento este projeto não se acha em condição de aprovação; por que posto na ata aprovado por 5 (cinco) votos contra 3 (três) no plenário; não

foi pedido regime de urgencia; entao deveria ser aprovado por 5 votos contra 3 em primeira discussao; ai teria mais discussao sobre o projeto e depois seria encaminhado ao Prefeito durante a ata em concordancia com o nome colega Bartolomeu; na explicacao pessoal tem falha quando ele elogia a respeito da fama do matadouro; portanto nao vamos deixar acumular erros, que se tornaria prejudicial a nos mesmos. Antecipe meu voto desfavoravel a esta ata.

Ninguem mais fazendo uso da palavra a ata foi colocada em votacao, sendo aprovada por 5 votos contra 3 no plenario.

A seguir foi feita a leitura do requerimento feito pelo Vereador Walter Spognoli.

Fiz uso da palavra o Sr. Presidente: Jose Antonio Rossetti: De minha parte nao concordo com o devido requerimento; deixo do feito que esta; agora, nos proximos projetos, vamos usar as comissoes; vamos seguir do feito que esta; uma coisa que esta feito nao se desfaz.

Ninguem mais fazendo uso da palavra; passou-se a explicacao pessoal.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spognoli: Sr. Presidente, nobres colegas; Sr. presidente gostaria que o Sr. levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito que a parte do Feneua esta nas mesmas condicoes do que eu disse na sessao anterior; o dinheiro esta nos cofres municipais; por que nao fazer uso dele e fazer o servico; se a prefeitura nao tem maquinas adequadas, tem firmas que pegam o servico. O matadouro esta

em péssimo condição; estive lá hoje, está em honra, só aqui parece ter uma coisa assim, o chão tem bichos, o canal tem barro que dá medo, não tem condições de trabalhar lá; como a carne é um gênero de primeminíssima necessidade, o Prefeito deveria tomar, digamos tirar cinco minutos e ir ver em que situação está o matadouro, e sobre a cidade também: essas quios de sajeta que se encontra sujas também, que mande limpa-las, está causando mal cheiro.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador: Osnal do Beltramini: o nobre colega devia em primeiro lugar participar do gente e saber por que não está sendo feito os serviços, não é falta de esforço do Sr. Prefeito e nem falta de esforço nos rd, o nobre colega estava junto no dia em que veio o secretário, para fazer o arcamento da parte e nós fomos atrás de madeira, e o rapaz ficou de entrar com a madeira amanhã para nós, então por isso que não fizemos o serviço digo a otero da parte, sem a madeira a gente não pode fazer nada, portanto em todo que o nobre colega devia ter um parecer próprio, como os outros colegas fizeram para depois falar as coisas que foi está desacatando o prefeito. Sobre o matadouro ele está com a razão, o mesmo está em péssimo estado, mais não tem verba suficiente para fazer a

refama. A hora em que chegar a perba  
a gente providencia a refama, pois nem  
com o dinheiro que se recebe dos impostos  
dá para fazer a refama. Então enquanto  
não tiver o dinheiro não pode fazer nada. O  
direito do vereador era saber primeiro  
porque não fez as coisas para depois  
sair falando.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spoz  
ndi: - me desculpe o nobre colega, eu não  
sabia que o mesmo era funcionário da pre-  
feitura, se por acaso em o desacato; porque  
o Vereador para ter uma função, para  
dar adens, ele tem que ser concursado,  
então o Sr. vai me perdoar, porque talvez  
pez algum concurso que a gente não  
saiba, então eu peço que me desculpe.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo  
Beltramini: O nobre colega vai me perdoar  
mais em estar aqui porque prometi ajudar  
o meu nome não está em nenhum lugar  
e eu não assino nada, eu estou traba-  
lhando de meu ofício, não estou ganhando  
de nada da prefeitura, não precisa con-  
curso para isso.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando  
Marquesi: Palavra respeito desse matadour-  
o de Mipocã já é uma vergonha, porque  
esse vereador se reivindicou durante 6 (seis)  
anos a respeito desse matadouro e nem  
sequer uma pessoa aqui em Mipocã, tem  
conhecimento para legalizar aquilo lá,  
já foi dito por mim em gestos passada  
que o matadouro está com bicho dentro



dele. Aquilo lá merece parir de numa casa, a dona de casa é limpa e o marido não tem dinheiro, a casa será limpa, é porque a pessoa (quero que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito) que está tomando conta do matadouro, não tem capacidade, é uma água mana, que não tem brio; que não tem vergonha de ver a sujeira, a imundície e deixar do jeito que está a parte interna do matadouro. A parte externa temos que esperar, com o tempo será construída, mais a parte interna não cabe nem ao Sr. Prefeito, mais sim a pessoa que está lá; eu peço ao Sr. Presidente para que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito para que ele punza esta pessoa, faça com que ele lave, porque lá tem água. O que aconteceu quando o nobre colega, Walter Spognoli era acarqueiro; eu fui lá no matadouro e se houve limpeza foi porque eu fiz a limpeza e lá encontrei bichos, reivindiquei e fui apoiado por todos os vereadores, inclusive pelo Sr. Gilberto, mais a sujeira ainda continua; todos os cidadãos, que estão aqui em Nipoá, por se por aquele gênero alimentício que é a primeira necessidade da cidade, e porque é uma vergonha para nós, como eu falei, é uma vergonha para nós, eu moro a 8 (oito) Km da cidade, eu isto eu falei em gestos passadas, eu saí de minha casa e vim ver como está o matadouro, e quanto vereadores aqui dentro não visita.

pa o matadouro. ninguém me debatem, entinho minha razão, então continua cercando-lo, como o escândalo da mandioca que todos vocês conhecem

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Walter Spagnoli: O nobre colega Oswaldo disse que a prefeitura não tem verba para a reforma do matadouro, como o Prefeito pode chegar a criação de novos cargos.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Oswaldo Beltramini: O prefeito pode chegar a conclusão de criar qualquer encargo, ele é o prefeito, ele pode criar qualquer cargo e fica na decisão da Câmara e a mesma é que toma a decisão de aprovar ou não.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. Presidente nobres colegas, refiro-me ao nobre colega Oswaldo, dando apoio a situação do matadouro; não como ele disse ai, que veio de longe e não encontram apoio de ninguém. A sua Excia deve estar bastante debilitado que todos os pedidos que V. Excia fez, sempre teve meu total apoio. Então eu acho que V. Excia está interpretando umas partes erradas contra nós porque o mesmo apoio que eu estou dando ao novo colega Walter, sempre dei apoio a V. Excia, já no V. Excia disse, uma parte higienica, isto é muito importante para nossa cidade, eu acho que o nobre colega sempre recebeu apoio, como eu também tenho dado o apoio V. Excia esclareceu que fazem 6 anos que nem pedindo; agora V. Excia debater que nunca teve apoio dos Sr. Vereador

daes, então V. Excia não tem razão de dizer isto; pois em indusine dei total apoio.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: Eu só quero dizer que o apoio não cabe a mim ou de vocês, o apoio é do chefe do executivo; pois eu citei, se a pessoa que está lá, nessa reivindicação nome dos vereadores, nos pedidos, se não tivermos apoio. Apoio de quem, do chefe do executivo, lembro bem nobre colega, quando reivindiquei que os vereadores do zelado não fossem suficientes para o serviço dele, que os açaqueiros pagassem uma taxa; que o prefeito cobrasse uma taxa que desse para manter um funcionário, esse apoio que eu não tive, que os vereadores não tiveram, não é que não tive de vocês, esse apoio é do chefe do executivo, não citei apoio de Vereadores.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: a interpretação que tivemos, foi dizendo que V. Excia não teve apoio dos Sr. Vereadores.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: me permite, eu citei o nome do Sr. Vereador Gilberto, mais apoio que não tive ou não tivemos foi do chefe do executivo. Quantos Vereadores existem na zona rural?

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Apenas um Vereador que é V. Excia.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: naquela época eram dois; eu

quize dizer que sai de longe para ser pago  
no estado do Mato Grosso, tanto é que  
pedi para que mudasse o veículo que trans-  
portava a carga do matadouro, pois o mes-  
mo veículo transportava outras coisas e  
depois ia transportar a carne para os  
acarques.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião  
Beltramini. A parte que é, no meu modo  
de entender, para deixar isto de lado. Eu  
gostaria que o Sr. Presidente levasse ao  
conhecimento do Sr. Prefeito, a gente pede hoje  
para ser atendido no ano que vem; mas  
temos três saídas da cidade que não  
tem asfalto, e quando é época de seca, co-  
mo o mau tempo é bastante, então há mui-  
ta poeira e as casas ficam em péssimo  
estado, gostaria de que levasse ao conheci-  
mento do Sr. Prefeito, para que ele tomasse  
iniciativa de aquilatar essas ruas para di-  
minuir a poeira e também qto a estrada  
da que liga Nipocão o ferri Bonifácio,  
pedir ao Prefeito que tome providências  
quanto a asfaltar a devida estrada  
gostaria que tudo isso chegasse ao chefe  
do executivo.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Antônio  
Ferreira Santana: O Sr. admoeste isto é  
uma coisa de máxima urgência, pois  
esta estrada tem bastante mau tempo, de-  
que merecia um asfalto.

Ninguém mais fazendo uso da palavra  
o Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário que  
fizesse a leitura do ofício do Balancete



do mês de Março. Terminada a leitura o Sr. Presidente ajuizou de que o citado Balancete vai ficar a disposição na câmara, para aqueles Vereadores que desejarem lê-lo.

Não tendo mais nada a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os Vereadores e dando por encerrada a sessão, solicitou a auxiliação do secretário para que lavasse o ato, que após lido e achado conforme, foi devidamente assinado pelos membros da mesa.

Presidente: José Antonio Rosillo

1º secretário: W. S.

2º secretário: Otiliano Marquesi